

# Editorial

Este dossiê, cujo tema é: *“Uma década de implementação das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos no Brasil”*, foi proposto com o objetivo de ampliar a agenda de investigação comprometida em problematizar os desafios e as dimensões político-pedagógicas relativas à implementação das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (DNEDH) nas diversas esferas da educação brasileira. Assim, o conjunto de textos, em linhas gerais, preenche um importante espaço no campo das pesquisas sobre formação para os direitos humanos e, sobretudo, discute como têm sido dimensionados princípios relacionados a esta norma em diferentes espaços e desde múltiplas experiências nos campos da formação docente, do ensino, da pesquisa e da extensão.

Assim, dado o caráter relativamente recente da Diretriz, a sua (ainda) incipiente análise no campo acadêmico e os obstáculos percorridos nos últimos anos, no Brasil, devido à ascensão da extrema direita ao poder, do recrudescimento das políticas de direitos humanos e de formação para a diversidade no campo da Educação, o dossiê é uma resposta ético-política, a partir de diferentes frentes, quanto ao papel da educação em direitos humanos para a formação humana e o exercício da cidadania no país.

As pesquisas reunidas e que compõem o presente dossiê reforçam, ao passo que comemoram a existência da Diretriz em questão, de que modo o ano de 2022 marca, não apenas a primeira década de sua vigência, mas também representa, igualmente, uma virada política decisiva para o país, para a valorização da Ciência, das universidades e, particularmente, para a retomada das ações institucionais ligadas à Educação em Direitos Humanos (EDH). A esperança em torno da derrota do projeto neoliberal-fascista-conservador que o “bolsonarismo” representa (e que foi um dos aspectos motivadores para a proposição deste dossiê), ilustra o novo cenário que se abre a partir da eleição do Presidente Lula para o tema e a referida agenda no Brasil.

Desse modo, o desejo do grupo de pesquisadores(as) que ora participam do dossiê encontra, agora, um cenário potente e engajado com o tema no país. Articula a posição de destaque que as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (DNEDH) terão para orientar a ampliação e a consolidação de ações formativas em prol da democracia, da diversidade, da cidadania, da interculturalidade, das questões raciais, étnicas, de gênero e para a valorização da diferença. O dossiê sublinha, a partir de doze artigos, cinco relatos de experiência, dois ensaios e uma entrevista, o sentido interdimensional e estratégias para a promoção da educação em direitos, dadas dimensões epistemológicas e fazeres instituídos em diferentes espaços no Brasil.

São contempladas, nos estudos, temáticas que ressaltam a especificidade da educação em direitos humanos, com ênfase na implementação das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (DNEDH) e, assim, contribuem com a divulgação científica qualificada em periódico, ao passo que localizam problemáticas e assuntos relevantes para pensar a discussão sobre a formação e a organização de políticas voltadas à EDH. Nesse sentido, os temas relacionados nos textos deste dossiê sugerem leituras singulares, transversais e que partem de diversas áreas do conhecimento.

Desejamos, a partir deste dossiê, não apenas abordar, com o caráter inovador que possuem o assunto e o campo, a consolidação de práticas e de processos formativos inspirados nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (DNEDH), nos seus primeiros dez anos de promulgação, mas, sobretudo, sublinhar o compromisso acadêmico-científico do grupo de pessoas envolvidas neste projeto com a produção ética e engajada de conhecimento sobre a educação em direitos humanos e sua centralidade para a consolidação de um projeto diverso e inclusivo de Brasil.

## **Organização**

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Aline Daiane Nunes Mascarenhas (UNEB)

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Fernando da Silva Cardoso (UPE)

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Janaina Guimarães da Fonseca e Silva (UPE)